

La cooperación diversificada de China y África impulsa el desarrollo del continente

La cooperación entre China y África, especialmente en infraestructuras, está transformando el continente con proyectos como carreteras, ferrocarriles, puentes, puertos, escuelas, hospitales y centrales eléctricas, promoviendo la conectividad y prometiendo un futuro mejor.

Por Yi Xin

La cooperación en infraestructuras impulsa un futuro más conectado

"Para enriquecerse, primero construya carreteras". Este no es solo un proverbio popular chino, sino una conclusión importante del propio desarrollo de China. Sobre la base de esta experiencia, China ha trabajado durante décadas con África para construir la columna vertebral de los transportes necesaria para impulsar el crecimiento económico.

Sería negligente no mencionar el ferrocarril Adís Abeba-Yibuti, una arteria de transporte que conecta Etiopía y Yibuti y la primera línea férrea transnacional electrificada en África Oriental. Es un proyecto emblemático de la Iniciativa del Cinturón y la Ruta y una de las dos principales líneas de transporte en las Perspectivas de Paz y Desarrollo en África que China presentó en 2024 para apoyar a los países regionales en la abordaje de los desafíos de seguridad, desarrollo y gobernanza.

El ferrocarril ha mejorado mucho el acceso de los países a lo largo de la ruta al exterior. Ha reducido el tiempo de transporte de mercancías de más de tres días a menos de 20 horas y ha reducido los costos en al menos un tercio. Hasta el momento, el ferrocarril ha transportado 680.000 pasajeros y 9,5 millones de toneladas de carga, con una tasa media de crecimiento anual del 39% en los ingresos.

A medida que los países de la región enfrentan el aumento de los precios del petróleo, las líneas férreas electrificadas han desempeñado un papel cada vez más importante en el suministro de materiales esenciales, como el aceite comestible y los fertilizantes, para atender a las necesidades del desarrollo socioeconómico.

Mulher fica paralisada após ser atingida por tiros da polícia iraniana

Uma mulher foi relatada como tendo ficado paralisada após ser baleada pela polícia iraniana que tentava interromper seu carro por supostas violações das rigorosas leis do hijab do Irã.

De acordo com grupos de direitos humanos e fontes dentro do Irã, Arezoo Badri estava dirigindo para casa na cidade setentrional de Noor **da bet365** 22 de julho quando a polícia tentou interrompê-la depois que seu carro foi identificado como estando na lista de confisco.

No ano passado, como parte de uma repressão a mulheres que desafiam o código de vestimenta obrigatório do Irã, as autoridades iranianas disseram que usariam CCTV para identificar motoristas femininas que não cobriam seus cabelos e confiscariam seus veículos.

Os Ativistas pelos Direitos Humanos do Irã, uma ONG sem fins lucrativos, disseram que acreditam que Badri pode ter sido vista ou filmada dirigindo com o cabeça descoberta nos dias antes do tiro e uma alerta foi colocada **da bet365 da bet365** placa de licença.

Quando a polícia tentou interromper Badri **da bet365** 22 de julho, ela supostamente não cumpriu com suas ordens e a polícia abriu fogo no veículo **da bet365** movimento. Um comandante de polícia **da bet365** Noor confirmou para meios de comunicação locais que um motorista foi baleado quando eles não cumpriram uma ordem para parar, mas não nomeou Badri.

De acordo com a Mamlekate, uma organização de jornalistas cidadãos iranianos, Badri foi atingida por um tiro e agora está **da bet365** como **da bet365** um hospital do Teerã.

Leis rigorosas do hijab do Irã

Um médico do Teerã que tratou secretamente sobreviventes de estupro e pessoas com lesões por balas durante as "Protestos Mulher, Vida, Liberdade" após a morte de Mahsa Amini **da bet365** 2024 contou ao Guardian: "Nós não tivemos notícias sobre **da bet365** condição porque é um hospital militar fortemente vigiado e é propriedade da polícia. Não tenho nenhum médico do hospital que dará informações."

Masih Alinejad, uma jornalista iraniana exilada, afirmou que recebeu detalhes do tiro e [quina acumulada](#) s de Badri de fontes próximas a **da bet365** família, mas que parentes imediatos estão sendo pressionados a não discutir publicamente **da bet365** situação.

"Quando recebi as [quina acumulada](#) s do parente e ouvi que Arezoo é mãe de dois filhos, não consegui parar de chorar e continuei pensando **da bet365** meu próprio filho", disse ela. "Como alguém vai explicar no século 21 para esses filhos jovens que **da bet365** mãe foi baleada pela polícia por o crime de não cobrir seu cabelo?"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: da bet365

Palavras-chave: **da bet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-03